PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

2025/2028

PROGRAMA
Nome: **Programa de Pós-graduação em Direito Constitucional (PPGD)**
Coordenador(a): Profa. Dra. Ana Maria D'Ávila Lopes

INTERNACIONALIZAÇÃO
A avaliação da internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo da formação oferecida pelos programas de pós-graduação, indicada por pesquisa colaborativa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade de docentes e discentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio.

Pós·Unifor

Perspectiva 1 - Governança e compromisso institucional com a internacionalização
A governança institucional é um fator crucial no desenvolvimento da internacionalização, pois demonstra o comprometimento da instituição com políticas e práticas globais. O compromisso institucional se caracteriza pelo apoio institucional para a realização e para a institucionalização das ações de internacionalização, tais como planos estratégicos de internacionalização, regulamentos e documentos referenciais alinhadas às ações institucionais no âmbito do programa de pós-graduação, bem como a alocação de recursos para o suporte administrativo e físico das iniciativas. Refere-se, portanto, à criação de uma cultura organizacional que promova a integração de atividades internacionais em todos os níveis, bem como a todas as necessidades administrativas para que as ações de internacionalização ocorram.
Os PPG não precisam cobrir todos os itens, mas também não precisam se limitar a eles. 1. Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2. Desenvolvimento de Planos Estratégicos de Internacionalização (PEI) 3. Elaboração de documentos para apoiar a regulamentação e a institucionalização da internacionalização 4. Elaboração de material informativo (guias, manuais, formulários) para as ações de internacionalização 5. Desenvolvimento e manutenção de canais de comunicação e visibilidade para as ações de internacionalização 6. Elaboração de políticas de acolhimento para a comunidade internacional 7. Serviço de tradução de documentos brasileiros para idiomas estrangeiros 8. Serviço de tradução de documentos em idiomas estrangeiros para a Língua portuguesa 9. Elaboração de indicadores para monitorar processo de internacionalização 10. Monitoramento e avaliação das atividades de internacionalização **Possíveis Contribuições do NEI** • Assessorar os Programas na definição de metas, indicadores e prioridades regionais/globais: por meio do acompanhamento no tocante às tendências globais, agendas internacionais (ODS, *One Health*, sustentabilidade, justiça social, justiça animal, inovação) e vocações regionais da Unifor. • Auxiliar na articulação da política institucional de internacionalização com as exigências da CAPES: registro e evidências das ações de internacionalização com atenção especial aos quesitos de impacto, inserção internacional e produção intelectual.

Pós·Unifor

Perspectiva 2 - Cooperação e visibilidade internacional

A cooperação internacional visa fortalecer parcerias entre instituições de direrentes países, contribuindo para o avanço do conhecimento, para o intercâmbio dє boas práticas e para o aumento do protagonismo da pós-graduação brasileira no cenário internacional. Essa dimensão destaca a relevância da formalização de acordos de cooperação, mas se concretiza também pelo desenvolvimento de projetos conjuntos, pela participação em redes de pesquisa internacionais, pelos intercâmbios acadêmicos, pela participação internacionalizada em bancas de teses e dissertações, e pela participação em eventos internacionais de pós-graduandos, pesquisadores, professores, gestores e corpo técnico, tanto no Brasil, quanto no exterior.

Item do Plano	Ação Estruturada	Indicador	Meta (2025-2028)	Responsável
1. Captação de recursos junto a agências de fomento públicas e privadas nacionais e internacionais	Submissão e aprovação de projetos em editais nacionais e internacionais	Nº de projetos aprovados / Valor captado (R$)	1 projeto/ano	Coordenação + Docentes
2. Parcerias com instituições de educação superior (incluindo Dupla titulação)	Formalização e ampliação de convênios internacionais (incluindo dupla titulação)	Nº de convênios ativos	1 IES/ano	Coordenação + Docentes + DRI
3. Ações de educação no exterior e colaboração curricular (COIL)	Implementação de iniciativas, como COIL, palestras e outras atividades de colaboração acadêmica internacional	Nº de iniciativas COIL	10 iniciativas/ano	Docentes
4. Captação de recursos para cooperação internacional	Captação de recursos específicos para projetos de cooperação internacional	Valor captado (R$)	1 iniciativa/ano	Coordenação + Docentes
5. Desenvolvimento de projetos com financiamento nacional	Execução de projetos financiados por agências nacionais com inserção internacional	Nº de projetos	2 iniciativas/ano	Coordenação + Docentes
6. Projetos em parcerias diversas	Desenvolvimento de projetos em colaboração com múltiplas instituições nacionais e estrangeiras	Nº de projetos	1 projeto/ano	Docentes

7. Projetos para cooperação científica	Desenvolvimento de projetos voltados à produção científica conjunta internacional	Nº de projetos / publicações	1 iniciativa/ano	Docentes

Perspectiva 3 - Mobilidade acadêmica internacional				
A mobilidade acadêmica é um dos pilares mais visíveis da internacionalização. Ela engloba ações que promovem o intercâmbio de pós-graduandos, professores, pesquisadores, gestores e corpo técnico entre diferentes países, promovendo uma maior conexão entre os sistemas de ensino. Os programas de mobilidade, tanto de entrada quanto de saída, reforçam a integração global e permitem que as instituições atraiam talentos estrangeiros. Refere-se à circulação de pessoas entre instituições nacionais e estrangeiras, tanto presencial quanto virtualmente.				
Item do Plano	**Ação Estruturada**	**Indicador**	**Meta (2025-2028)**	**Responsável**
1. Mobilidade presencial de discentes brasileiros para o exterior	Promoção de intercâmbio e doutorado sanduíche para discentes	Nº de discentes *outbound*	1 aluno/ano	Coordenação + DRI
2. Mobilidade presencial de discentes internacionais para o Brasil	Atração de discentes estrangeiros para o PPGD	Nº de discentes *inbound*	1 aluno/ano	Coordenação + DRI
3. Mobilidade presencial de professores brasileiros para o exterior	Incentivo à participação de docentes em atividades acadêmicas no exterior	Nº de docentes *outbound*	4 professores/ano	Coordenação + Docentes
4. Mobilidade presencial de professores internacionais para o Brasil	Recepção de professores estrangeiros para atividades acadêmicas	Nº de docentes *inbound*	2 professores/ano	Coordenação + Docentes
5. Mobilidade presencial de pesquisadores brasileiros para o exterior	Apoio à participação de pesquisadores em atividades de pesquisa internacional	Nº de pesquisadores *outbound*	4 professores/ano	Coordenação
6. Mobilidade presencial de pesquisadores internacionais para o Brasil	Atração de pesquisadores estrangeiros para atuação no PPGD	Nº de pesquisadores *inbound*	2 pesquisadores/ano	Coordenação

7. Mobilidade em programas de dupla titulação (coordenado por brasileiros)	Ampliação da participação de discentes em programas de dupla titulação	Nº de discentes em dupla titulação	1 discente/ano	Coordenação+ DRI
8. Mobilidade em programas de dupla titulação (coordenado por estrangeiros)	Participação em programas internacionais coordenados por IES estrangeiras	Nº de discentes em dupla titulação	2 discentes/ano	Coordenação+ DRI
9.1. Pesquisadores brasileiros no exterior – pesquisa conjunta	Participação em projetos de pesquisa internacional colaborativa	Nº de projetos	1 projeto/ano	Docentes
9.2. Pesquisadores brasileiros no exterior – associações científicas	Inserção de docentes em redes e associações internacionais	Nº de participações	10 professores/ano	Docentes
9.3 Pesquisadores brasileiros no exterior – bancas	Participação de docentes em bancas internacionais	Nº de participações	1 professor/ano	Docentes
10.1 Pesquisadores estrangeiros no Brasil – pesquisa conjunta	Desenvolvimento de projetos com pesquisadores estrangeiros no PPGD	Nº de projetos	10 professores/ano	Docentes
10.2 Pesquisadores estrangeiros no Brasil – grupos de pesquisa	Inserção de estrangeiros em grupos de pesquisa do programa	Nº de participações	5 professores/ano	Coordenação + Docentes
10.3 Pesquisadores estrangeiros no Brasil – bancas	Participação de estrangeiros em bancas de defesa	% de bancas com estrangeiros	5 professores/ano	Coordenação + Docentes

Perspectiva 4 - Produção intelectual internacionalizada
Esta dimensão se manifesta por meio de produção intelectual (tais como, artigos em periódicos ou em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros, produção técnica/tecnológica e produção artístico-cultural) em veículos internacionais ou em coautoria com pesquisadores estrangeiros.

Pós·Unifor

Item do Plano	Ação Estruturada	Indicador	Meta (2025-2028)	Responsável
1. Publicação de pesquisadores brasileiros em periódicos internacionais	Incentivo e apoio à publicação em periódicos internacionais de alto impacto	Nº de artigos internacionais	5 publicações/ano	Docentes
2. Publicação de pesquisadores internacionais com coautoria do PPGD em periódicos brasileiros	Estímulo à coautoria internacional em periódicos nacionais	Nº de artigos com coautoria internacional	3 publicações/ano	Docentes
3. Citação de pesquisadores brasileiros em periódicos internacionais	Ampliação da visibilidade e impacto das publicações do PPGD	Nº de citações internacionais / índice H	5 publicações/ano	Docentes
5. Palestras e conferências presenciais de brasileiros no exterior	Incentivo à participação de docentes em eventos internacionais presenciais	Nº de participações	10 participações/ano	Coordenação + Docentes
6. Palestras e conferências presenciais de estrangeiros no Brasil	Promoção de eventos com palestrantes internacionais no PPGD	Nº de eventos	2 eventos/ano	Coordenação
7. Palestras e conferências virtuais de brasileiros no exterior	Participação de docentes em eventos internacionais *online*	Nº de participações	10 participações/ano	Docentes
8. Palestras e conferências virtuais de estrangeiros no Brasil	Realização de eventos virtuais com participação internacional	Nº de eventos	2 eventos/ano	Coordenação
9. Participação de brasileiros em comitês editoriais no exterior	Inserção de docentes em editoriais de periódicos internacionais	Nº de participações	3 docentes/ano	Coordenação
10. Premiações internacionais	Incentivo à submissão e reconhecimento em premiações internacionais	Nº de submissões premiações	1 docente/ano	Coordenação + Docentes

11. Publicação de capítulos de livros no exterior	Estímulo à publicação internacional de capítulos e livros	Nº de capítulos publicados	3 publicações/ano	Docentes
12. Orientação de dissertações ou teses por brasileiros no exterior	Participação de docentes do PPGD em coorientação internacional	Nº de orientandos	1 orientando/ano	Coordenação
13. Orientação de dissertações ou teses por estrangeiros no Brasil	Inserção de pesquisadores estrangeiros na coorientação de discentes do PPGD	Nº de orientandos	5 orientadores/ano	Coordenação

Perspectiva 5 - Internacionalização do currículo (IoC)

As ações do PPGD visam integrar a dimensão internacional, intercultural e global nos currículos dos programas de pós-graduação, preparando os pós-graduandos para atuar em contextos globais, fornecendo habilidades interculturais e conhecimento internacional. Inclui atividades desenvolvidas em língua estrangeira, oferta de cursos de português para estrangeiros, a integração de perspectivas globais nas matrizes curriculares e a internacionalização do currículo por disciplina, por programa ou por curso. O foco está no processo ensino-aprendizagem, nos conteúdos, no sistema de avaliação e demais atividades relacionadas a esse processo.

Item do Plano	Ação Estruturada	Indicador	Meta (2025-2028)	Responsável
1. Atividades presenciais com professores internacionais em português	Oferta de disciplinas ou seminários com docentes estrangeiros em português	Nº de atividades	2 atividades/ano	Coordenação
2. Atividades presenciais com professores internacionais em outros idiomas	Oferta de atividades acadêmicas com docentes estrangeiros em língua estrangeira	Nº de atividades	2 atividades/ano	Coordenação

3. Atividades presenciais com professores brasileiros em outros idiomas	Oferta de disciplinas ministradas por docentes do PPGD em língua estrangeira	Nº de disciplinas	1 disciplina/semestre	Coordenação
4. Programas de dupla titulação coordenados por brasileiros	Implementação e consolidação de programas de dupla titulação liderados pelo PPGD (aluno do PPGD indo)	Nº de titulados *outbound*	1 aluno	Coordenação +DRI
5. Programas de dupla titulação coordenados por estrangeiros	Participação em programas de dupla titulação liderados por IES estrangeiras (aluno de outro país vindo)	Nº de titulados *inbound*	1 aluno	Coordenação + DRI
6. Internacionalização do currículo por disciplina	Inserção de componentes internacionais nas disciplinas do programa	% de disciplinas internacionalizadas	15 docentes/ano	Docentes
7. Inclusão de conteúdo internacional nos currículos	Atualização curricular com abordagem global	% de disciplinas com conteúdo internacional	15 docentes/ano	Coordenação
8. Inclusão de literatura e estudos de caso internacionais	Uso sistemático de referências e casos internacionais nas disciplinas	% de disciplinas com literatura internacional	10 docentes/ano	Docentes
9. Inclusão de diferentes países e culturas nas disciplinas	Inserção de perspectivas interculturais no ensino	% de disciplinas com abordagem intercultural	5 docentes/ano	Docentes
10. Oferta de atividades em línguas estrangeiras	Ampliação da oferta acadêmica em inglês e outros idiomas	Nº de atividades	3 atividades/ano	Coordenação
11. Estímulo a intercâmbio e experiências internacionais	Incentivo à participação dos discentes em experiências internacionais vinculadas ao currículo	Nº de participações	3 incentivos/ano	Coordenação

PERSPECTIVA 6 – Internacionalização em Casa

Perspectiva 6 - Internacionalização em casa				
A Internacionalização em Casa envolve a criação de um ambiente acadêmico internacionalizado. Essa dimensão refere-se a todas as atividades de internacionalização que ocorrem no campus das instituições (seminários, congressos, conferências, reuniões das redes, aulas magnas, colóquios, acolhimento de estrangeiros e promoção de atividades internacionais no campus). As ações de Internacionalização em Casa não envolvem a mobilidade de saída. O ambiente de internacionalização em casa é essencial para alcançar aqueles que não podem participar de mobilidade física para o exterior, promovendo a inclusão e a diversidade.				
Item do Plano	**Ação Estruturada**	**Indicador**	**Meta (2025-2028)**	**Responsável**
1. Participação de estrangeiros em comissões julgadoras virtuais no Brasil	Inserção de pesquisadores estrangeiros em bancas de qualificação e defesa (formato virtual)	% de bancas com participação internacional	10 participações/ano	Docentes
2. Organização de eventos com palestrantes internacionais	Realização de seminários, conferências e aulas magnas com participação internacional	Nº de eventos realizados	2 eventos/ano	Docentes